SORO EQÜINO ANTIVENENO DE ABELHA

"Abelhas fazem parte da vida do homem há milênios, principalmente por fornecer o mel, uma iguaria cuja utilização na culinária humana remonta à pré-história. Entretanto, bastam 300 µL de seu poderoso veneno para hospitalizar uma pessoa."



Escalonamento

Laboratório

Prova de conceito

Protótipo

Industrial





Descrição

Solução de anticorpos de origem eqüina capaz de neutralizar o efeito tóxico de veneno de abelhas do gênero *Apis*. Método de obtenção da solução, reconhecimento do antígeno, purificação e controle de qualidade do produto final.



Benefícios

Não há terapêutica para o envenenamento por ataques de abelha disponível no mercado.



Problema

Os acidentes com animais peçonhentos cresceram 33% de 2004 – 2010. (Ministério da Saúde, 2010).

Acidentes com múltiplas ferroadas de abelhas do gênero *Api*s são comuns nas Américas e estima-se que causem entre 300 e 400 mortes/ano.

Uma única picada pode levar ao choque anafilático em pessoas sensibilizadas, sendo que esta reação não é dosedependente. Estima-se que uma dose de 20 ferroadas / Kg seja fatal para humanos e animais.

Estima-se que ocorram 15 mil ataques de abelhas por ano, somente no Brasil ocasionando cerca de 140 mortes.

Mesmos os acidentes não-letais podem causar danos permanentes em diversos órgãos.



Potencial de mercado

O Brasil importou cerca de 18bi de doses de soros antivenenos, movimentando aproximadamente US\$ 132bi até Set/10 (MDIC, 2010). O Governo Federal é atualmente o maior comprador.



Solução proposta

Produção de soro antiveneno de abelha em grandes quantidades, aplicável em Medicina Humana e Veterinária para o tratamento do envenenamento por picadas múltiplas.



Contato

Agência UNESP de Inovação

E-mail: auin@unesp.br **Site**: www.unesp.br/auin

Telefone: +55 (11) 3393-7901 / 7903 / 7904



